



Dossiê

Estado de Israel

INFORMAÇÕES

POR CPSUA-CSNU 2017

O País

O país faz fronteira com o Líbano, Síria, Cisjordânia, Jordânia e Egito. Israel enfrenta um conflito com a Palestina que se estende por várias décadas. Atualmente, o país ocupa a Cisjordânia, que corresponde à maior parte do território reivindicado pelos palestinos, enquanto a Faixa de Gaza é governada pelo Hamas, grupo considerado como grupo terrorista pelo Estado de Israel e por diversos outros países. O país foi acusado de cometer uma série de atrocidades no território palestino, tendo sido levado ao Tribunal Penal Internacional (TPI) no ano de 2015, mas não houve condenação. O país participa de organizações internacionais como: ONU, Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os principais parceiros econômicos do país são: Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Bélgica.

Israel e o Saara Ocidental

É válido ressaltar que Israel e Estados Unidos (EUA) são grandes parceiros no cenário internacional, principalmente devido à presença expressiva de comunidades judaicas em território estadunidense. Estas comunidades têm forte presença na elite empresarial do país e, portanto, exercem relevante influência na política dos EUA, seja interna ou internacionalmente. Como grandes aliados, os dois países costumam posicionar-se de maneira parecida em relação a questões internacionais e o mesmo acontece no caso do conflito entre Marrocos e Saara Ocidental. Israel, portanto, apoia o projeto marroquino de ceder certa autonomia a Saara, mas sem reconhecer sua independência. Como parte da Liga Árabe, o Marrocos oficialmente se posiciona como favorável às reivindicações palestinas e contra a anexação israelense do território da Cisjordânia. No entanto, apesar de legalmente não possuírem laços diplomáticos, sabe-se que Marrocos e Israel desenvolvem relações políticas e estratégicas em caráter não-oficial.

A Atuação de Israel na ONU e UA

Israel e a Organização das Nações Unidas passam por relações conturbadas, principalmente devido à questão da Palestina. O país afirma que a ONU faz uso de linguagem de cunho agressivo e que lhe é hostil, considerando os relatórios de agências da organização que acusam Israel de cometer crimes de guerra no território palestino e de desrespeitar o Direito Internacional. No entanto, sendo tão próximo aos Estados Unidos, estas acusações geralmente não têm consequências no âmbito do Conselho de Segurança. Israel nunca foi eleito membro não-permanente do Conselho e tampouco tem participação significativa em contribuições financeiras ou de pessoal militar para as missões de paz da ONU.

